

PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

CURSO:

**OPERADOR DE EMPILHADEIRA NR 11 e NR 12-
40 horas**

ÁREA: SEGURANÇA DO TRABALHO

MODALIDADE: INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Curso Simplificado

Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.

Referências: **Norma Regulamentadora – NR 11 e NR 12.**

Elaboração:	UNIDADE SENAI DE ARAGUAÍNA
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Regulamentação:	<p>Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;</p> <p>Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;</p> <p>Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências;</p> <p>Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO;</p> <p>Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI;</p> <p>Norma Regulamentadora – NR 11 e NR 12.</p>

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	OPERADOR DE EMPILHADEIRA - NR 11 e NR 12	
CBO:	7822	Nível de qualificação: 1
Carga horária:	40 horas	
Eixo Tecnológico:	Segurança	
Área Tecnológica:	SEGURANÇA DO TRABALHO	
Competência Geral:	Capacitar profissionais nas competências relativas à operação de empilhadeira, de forma a evitar acidentes e preservar as boas condições da máquina, utilizando vários tipos de materiais, ferramentas e acessórios, de acordo com suas características e aplicações, de maneira preventiva e garantindo a qualidade dos serviços apresentados.	
Requisitos de Acesso	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolaridade Mínima: mínimo de 5º ano completo (antiga 4ª série);▪ Idade mínima: 18 anos;▪ Desejável apresentar Carteira Nacional de Habilitação vigente, Categoria mínima "B".	
Número de participantes por turma	As turmas devem ser organizadas com um número máximo de alunos em função da capacidade dos ambientes pedagógicos e com um número mínimo que garanta a autossuficiência do curso, considerando, prioritariamente, qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.	

2. CONTEÚDO FORMATIVO

- Descrição e identificação dos riscos associados à máquina e equipamento e as proteções específicas contra cada um deles;
- Método de trabalho seguro;
- Sistema de bloqueio de funcionamento da máquina e equipamento durante operações de inspeção, limpeza, lubrificação e manutenção;
- Noções sobre legislação de trânsito e de legislação de segurança e saúde no trabalho;
- Noções sobre acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes na máquina, equipamentos e implementos;
- Medidas de controle dos riscos: EPC e EPI;
- Operação com segurança da máquina ou equipamento;
- Inspeção, regulagem e manutenção com segurança;
- Sinalização de segurança;
- Procedimentos em situação de emergência;
- Noções sobre prestação de primeiros socorros;
- Prática com segurança na empilhadeira.

3. PERFIL DO DOCENTE

O quadro de docente para o **Curso Operador de Empilhadeira** deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com formação técnica de nível médio e experiência profissional condizente com o curso.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas

as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

6. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado Aprovado nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 75%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

7. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
0	07/11/2016	Criação do curso